



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

Endiara Mendonça Camargo¹; Laércio Alves de Carvalho²;

¹ Estudante do Curso de engenharia ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail:endiarac@yahoo.com.br. **Bolsista de extensão**

² Professor do curso de engenharia ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: <u>lcarvalh@uems.com</u>

Área Temática da Extensão: Tecnologia e Produção.

Resumo A educação ambiental aparece como um despertar de uma nova consciência solidaria a todo maior. É com a visão do global e com um desejo de colaborar para o mundo melhor, que se pode propor um agir local. O consumo desenfreado e o aumento da população, faz com que aumente os resíduos gerados, a produção de alimento,o consumo de água e a poluição. Com isso temos que conhecer melhor o meio ambiente, principalmente as crianças para que quando chegarem a fase adulta, terem conceitos de preservação e desenvolvimento sustentável. Esta sendo desenvolvido um trabalho com objetivo de contribuir para a produção de conhecimentos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e conservação dos recursos naturais do município de Dourados-MS. O estudo está sendo desenvolvido nas escolas públicas do município de Dourados-MS onde está localizada a Unidade Universitária da UEMS. Inicialmente foi realizado levantamento de informações (população, área total, e outras), sobre o município de Dourados-MS, com intuito caracterizar a cidade. Para isso, foram realizadas visitas a prefeitura do município em busca das respostas. Após o trabalho inicial de levantamento dos dados pelos alunos e pelo monitor serão realizadas uma série de palestras nas escolas com o intuito de divulgar para a população e principalmente para os alunos, o panorama atual de conhecimento de problemas ambientais do município de Dourados-MS. Após esta etapa, pretende-se discutir estes problemas através palestras ou vídeos para os alunos, buscando possíveis soluções em seguida serão encaminhadas aos órgãos competentes.





Palavras-chave: Meio ambiente. Conscientização ambiental. Responsabilidade ambiental.

Introdução

A educação ambiental, um dos pilares do desenvolvimento sustentável, contribui para a compreensão fundamental da relação e interação da humanidade com todo o ambiente e fomenta uma ética ambiental pública a respeito do equilíbrio ecológico e da qualidade de vida, despertando nos indivíduos e nos grupos sociais organizados o desejo de participar da construção de sua cidadania (ZITZKE, apud Tauchen, 2006).

A educação ambiental, como instrumento de sustentabilidade do planeta, tem sido alvo de cursos, debates, estudos e pesquisas e de muito marketing devido a sua essencial contribuição nas diretrizes de desenvolvimento da sociedade contemporânea e principalmente em função da sustentabilidade de todas as formas de vida. A reflexão crítica fornecida pela educação sobre a problemática ambiental cumpri seu objetivo se seu resultado for agregado ao dia dia da sociedade, mudando hábitos e comportamentos (LAMANNA,2008).

A educação ambiental propunha aborda o meio ambiente com uma visão sistêmica, sob a ática dos conceitos básicos da ecologia, criando-se agentes formadores com consciência ecológica. A consciência ecológica, como qualquer outro tipo de consciência, não é uma coisa que é construída a partir de um determinado momento, se não uma postura cultivada ao longo da vida que passa pela questão da educação e leve socialização. Portanto, o surgimento de uma consciência ambiental não pode ser estabelecido por uma disciplina especifica de meio ambiente, ou por qualquer nível de ensino que seja inserido, já que tem que fazer parte de um contexto maior, a educação do ser humano (LAGOS BUSTOS,2003).

As conscientizações sobre as questões sobre de meio ambiente deve ter sustentação, permitindo que esta questão seja internalizada nas crianças para, quando chegarem à fase adulta, terem conceitos e comportamentos de sustentabilidade e de proteção do próprio ambiente de que são parte e usuários (LAMANNA,2008).

Material e Métodos

Atividades que foram desenvolvidas

Inicialmente foi realizado um levantamento de informações, Dourados possui hoje





196.035 mil habitantes com uma área total de 4.086 km² sendo o nosso bioma coberto de cerrado e mata atlântica com isso caracteriza-se a cidade de Dourados e esses dados foram obtidos através de visitas a Prefeitura do município. Depois que foi feito o número de escolas publicas em diferentes pontos da cidade de Dourados foi escolhida a Escola Aurora Pedrozo de Camargo que estava de acordo que fizéssemos uma pesquisa com seus alunos. A escola municipal Aurora Pedrozo de Camargo, situa-se na rua Amael Pompeu Filho número 360 no Parque Alvorada.

Foram feitas visitas no turno da manhã para as entrevistas com os alunos. Os alunos que foram entrevistados são os matriculados no primeiro grau. A entrevista foi feita pelo bolsista no período de 4 meses no período matutino.

Foi elaborado e aplicado o seguinte questionário para cada aluno da sétima e sexta série do ensino fundamental da escola Municipal Aurora Pedrozo de Camargo.

O questionário continha diversas perguntas, porém somente duas delas foram discutidas:

Quais os problemas ambientais existentes em Dourados que você conhece?

Você sabe a diferença entre aterro sanitário e lixão? Sim() Não()

O questionário levou cerca de 10 minutos para ser feitos pelos alunos.

Resultados e Discussão

1) Onde você gosta de se divertir?

Com a aplicação do questionário percebemos que 37% dos entrevistados gostam de ficar com os amigos ou familia em casa. O que comprova a cultura sul matogrossense de rodas de tereré com os amigos, uma cultura mesmo típica do nosso interior.

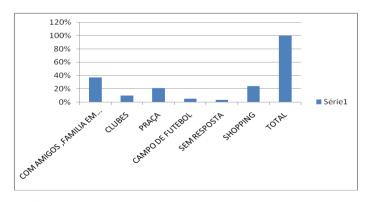


Gráfico 1. Preferência dos entrevistados quanto a entreteirimento





Percebe-se que 25% dos entrevistados gostam do shopping, devido ao local ser uma atração nova na cidade. Alguma das principais atividades de lazer que existem no shopping são: ir ao cinema, fazer compras ou fazer refeiçães na praça de alimentação. Outros 21% dos entrevistados gostam de ir as praças. Como analisamos na pergunta no questionário 58% dos entrevistados moram no bairro Parque Alvorada, que foi inaugurada recentemente uma praça com parquinhos para crianças, quadras de futebol e bancos para as pessoas sentarem e tomar tereré com os amigos. 19% dos entrevistados moram no Jardim Flórida, onde encontra-se o Parque Antenor Martins (Parque do Lago) que possue uma pista de caminhada, varios quiosques, quadras de futebol, volei e basquete, muitas áreas verdes, um lago com pedalinhos e parquinhos para crianças. Apenas 10% dos entrevistados gostam de ir aos clubes. Os clubes que existem em Dourados (AABB e Indaiá) possuem piscina, muitas áreas verdes, campos de futebol, academia, parques e jogos como sinuca, ping-pong e jogos de tabuleiros.

Por fim, 5% dos entrevistados gostam de ir a campos de futebol, e 2% dos entrevistados não escreveram nada.

2) Quais os problemas ambientais existentes em Dourados que você conhece?

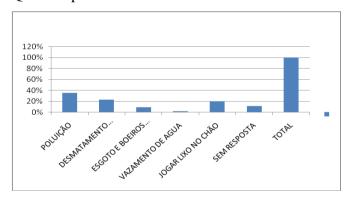


Gráfico 1. Preferência dos entrevistados quanto a entretenimento

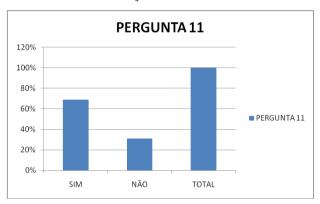
A maioria dos entrevistados 35% escreveram que a poluição (ar e solo) é o principal problema ambiental existente em Dourados. Existem muitas queimadas em Dourados, pode-se obeservar que a caminho da UEMS unidade Dourados, a mata ciliar a beira da estrada já foi queimada devido as plantações que existem ao lado, até em frente ao exército um orgão de defesa brasileira queimam-se as beiras de estradas com isso causando o desmatamento e a poluição do ar. Ligado ao percentual de poluição está de jogar lixo no chão de 20% que também causa poluição. O desmatamento também foi colocado por 23% dos alunos como um





problema ambiental existente em Dourados. Aqui possue poucas reservas ambientais ou parques, alguns como a reversa dentro da área militar que nasce o córrego Curral de Arame e totalmente preservada devido estar localizada em uma área afastada da cidade, já o córrego Água boa e sujo e muito poluido. Esgotos e boeiros entupidos foram escolido por 9% dos alunos e vazamento de água 2%. Outros 11% dos alunos não respoderam à pergunta.

3) Você sabe a diferença entre aterro sanitário e lixão?



Percebe-se que 69% dos entrevistados afirmaram saber a diferença entre aterro sanitário e lixão, e 31% afirmaram não saber a diferença. Um lixão é uma área de disposição final dos resíduos sólidos sem nenhuma preparação do solo, não existe nenhum sistema de tratamento dos efluentes liquídos (chorume, liquído preto que escorre do lixo) que penetra na terra levando substâncias contaminadas para o solo e o lençol freático. Moscas, passaros e ratos existem no lixão pelo fato dele ser a céu aberto e se não bastasse isso ainda existem pessoas que catam comida e matériais recicláveis neste local. O lixão fica exposto sem nenhum procedimento que evite as consequências ambientais.

Já o aterro sanitário é uma Técnica de disposição de resíduos sólidos no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais (IPT, 1995).

Conclusão com base no que foi desenvolvido:

Os alunos demonstraram baixo conhecimento em relação ao meio ambiente.

Muitos entrevistados (alunos) foram contraditórios no que disseram, dificultando em saber qual é o maior problema em que devemos trabalhar na educação ambiental.

Houve preferência na valorização da nossa família e amigos em detrimento a tecnologia.





Percebe-se que os alunos relacionaram os problemas ambientais e nortearam-se para a poluição.

Agradecimentos

À Escola Municipal Aurora Pedrozo de Camargo. Aos professores e orientadores Laércio Alves de Carvalho e Luciana Ferreira da Silva e à coordenadora de curso Rosa Asmus. À Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da UEMS

Referências

BRASIL. Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em: 15 jun. 2011.

LAGOS BUSTOS, Myriam Ruth: **A educação ambiental sob a ótica da gestão de recursos hídricos**. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3147/tde-26112003-081920/pt-br.php. Acesso em: 20 jul. 2011.

LAMANNA, Silvia Roberta: **Compostagem caseira como instrumento de educação ambiental e minimização de resíduos sólidos urbanos.** Campos do Jordão, São Paulo. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/90/90131/tde-05052008-111139/pt-br.php>. Acesso em: 20 jul. 2011.